



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia dezesseis de novembro de dois mil e vinte e um, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Anísio Clemente Filho – Presidente, Cláudio José de Deus – Vice-Presidente e Viviane Gomes de Matos – Secretária. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal, verificando-se a presença de todos os vereadores. Sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que as Atas das Reuniões Ordinárias dos dias vinte e seis de outubro, e nove de novembro de dois mil e vinte e um foram encaminhadas aos gabinetes para os vereadores conferirem-nas. Colocou-as em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou as duas Atas por nove votos. Senhor Presidente: “correspondências, há alguma, Senhora Secretária?”. Senhora Secretária: “não, Senhor Presidente”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 394/2021, autoria do vereador Thiago Felipe de Almeida, que “Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Ilmo. Sr. Lucas Prado Kallas”. Senhor Presidente: “encaminho o Projeto de Decreto Legislativo nº 394/2021 à Comissão Especial e nomeio os vereadores Joselino Santana, Viviane Matos e Thiago Almeida para composição da comissão”. Vereador Thiago Felipe de



Almeida: “Presidente, questão de ordem. Peço à Casa que aprecie, à comissão. Lucas, além de ser um grande amigo, um parceiro, na minha região específica tem um empreendimento muito grande que gera em torno de cinquenta milhões de CFEM para a cidade de Nova Lima e atua em vários projeto sociais, então é mais pela questão social apesar de ser uma pessoa fora do comum. A Casa vai conhecê-lo no momento oportuno, vão ver que é uma pessoa fora do comum, disposto a ajudar a cidade, tem várias ações dele na região minha, no Vale do Sol em específico. E a diferença do empreendimento minerário dele para as outras duas empresas do município é essa, é a presença na comunidade, é a forma como realiza. E, assim, pouco se tem a falar da mineração dele, que é no Vale do Sol, em comparação com a outra mineradora muito grande lá. Então, assim, concedo, peço para a gente conceder esse título para ele por tudo que representa e por se tornar um filho de Nova Lima, reside em Nova Lima. Agradeço a todos”.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, por favor, acho que o senhor colocou ele como membro da comissão”. Senhor Presidente: “ah, é, ele é autor. Colocar o Danúbio. Tudo bem, Danúbio? Isso mesmo, Silvânio”. 2) Projeto de Lei nº 2.096/2021, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Avenida Bom Jesus do Vale. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 3) Projeto de Lei nº 2.097/2021, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui, no âmbito municipal, o Programa Mulher Independente, destinado ao apoio na geração de



emprego e renda às mulheres em situação de violência doméstica e familiar”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.050/2021, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Município a realizar as operações imobiliárias que especifica”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 2) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 2.084/2021, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui a Semana de Conscientização sobre a Síndrome de Burnout no Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Saúde Pública. O Senhor Presidente nomeou o vereador Thiago Felipe de Almeida como Relator da Comissão de Saúde Pública em substituição ao autor da proposição. 3) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.093/2021, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui, no âmbito do Município de Nova Lima, o Programa ‘Rua Para Todos’ e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer contrário à tramitação do projeto. Senhor Presidente: “coloco em discussão e votação o Parecer Contrário da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.093/2021. Em discussão, em votação”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu vou me abster desta votação porque eu confesso que eu não



tenho certeza ainda. Eu entendo da iniciativa, mas, enfim, eu não estou confortável para votar sobre o parecer”. Senhor Presidente: “tudo bem. Em discussão, em votação. Os vereadores que concordam com o parecer contrário ao Projeto de Lei nº 2.093/2021 permaneçam como estão. Aprovado, sete votos e uma abstenção. Encaminho ao arquivo”. Dando sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação:

- 1) Projeto de Lei nº 2.083/2021, autoria do vereador Cláudio José de Deus, que “Dispõe sobre a proibição de queimadas no Município de Nova Lima e dá outras providências”. Em primeira votação, aprovado por nove votos.
- 2) Projeto de Lei nº 2.085/2021, autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, que “Dispõe sobre a garantia da acessibilidade comunicativa à mulher com deficiência auditiva e/ou visual vítima de violência doméstica e familiar”. Em primeira votação, aprovado por nove votos.
- 3) Projeto de Lei nº 2.086/2021, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Assegura o direito aos proprietários de cães-guia no transporte público do Município de Nova Lima”. A Senhora Secretária proferiu leitura da justificativa da emenda modificativa de autoria do vereador José Carlos de Oliveira. Em votação, a emenda foi aprovada por nove votos. Em primeira votação, o Projeto de Lei nº 2.086/2021 foi aprovado por nove votos. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos:

- 1) Autoria do vereador Anísio Clemente Filho: Requer ao Poder Executivo a inversão de mão na Rua Joaquim Eloy Azevedo. Senhor Presidente: “é só para pontuar, gente. Essa rua é aquela do Rego dos Carrapatos, onde caminham. Estive lá com os moradores,



foi unânime o pedido de inversão dessa via”. Requerimento aprovado por nove votos.

2) Aatoria do vereador Anísio Clemente Filho: Requer ao Poder Executivo andamento no processo iniciado de vistoria na galeria de esgoto na Rua Joaquim Eloy de Azevedo, 74, Olaria. Senhor Presidente: “só justificando, gente, é um absurdo. Essa casa em frente à entrada do Rego dos Carrapatos, tem uma galeria que passa água pluvial, esgoto; são cinquenta e uma casas e essa galeria passa por baixo dessa casa, do lado da casa. E se vocês forem lá, a casa está toda trincada, o rapaz, a garagem tem um caminhão, ele não pode nem pôr o caminhão dentro da garagem com medo de afundar. Já foram vários pedidos, já foram engenheiros lá e não é feita essa solução. São as casas acima da rede antiga da Mineração Morro Velho, são cinquenta e uma casas que passam nessa galeria. A galeria cabe até uma pessoa lá dentro. Ele não está pedindo para retirar porque não tem como retirar, ele está pedindo para fazer a manutenção, até que aquela famosa ETE do Rego dos Carrapatos que é um sonho daquela região seja feita para resolver o problema de um tanto de pernilongo, o mau cheiro que tem lá. O Rego dos Carrapatos todo mundo fala que é uma caminhada maravilhosa, mas hoje você tem que ir lá com pregador no nariz porque lá está insuportável”. Requerimento aprovado por nove votos. 3) Aatoria do vereador Cláudio José de Deus: Requer ao Prefeito Municipal recuperação da Rua Rio Tocantins, nº 202, Bairro Nossa Senhora de Fátima, Nova Lima – MG. Aprovado, nove votos. 4) Aatoria do vereador Thiago Felipe de Almeida: Requer ao Poder Executivo que realize a instalação de uma academia ao ar livre e uma



área de lazer infantil (parquinho) no Bairro Vale do Sol. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “Presidente, é de suma importância se a prefeitura puder realizar a instalação no Bairro Vale do Sol, uma vez que a carência é muito grande por áreas de lazer e a comunidade precisa muito por ser uma comunidade muito próxima, assim como o Jardim Canadá, de condomínios que o custo de vida é muito elevado, então as pessoas que vivem de baixa renda ali ficam sem lazer algum. No Vale do Sol a prefeitura está tendo uma atenção especial lá, vão ter uma estrutura muito boa no próximo ano, um investimento muito alto, mas eu acho que a gente também pode fazer um pouquinho de lazer lá. Eu faço esse requerimento pedindo para que a prefeitura leve para a população aquilo que ela necessita. Obrigado”. Requerimento aprovado por nove votos. 5) A autoria do vereador Thiago Felipe de Almeida: Requer ao Poder Executivo que realize a instalação de uma academia ao ar livre no Ginásio Poliesportivo localizado no Canadá II. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “dessa vez é um esclarecimento, Presidente. O bairro é muito extenso conforme a gente pode ver, é um bairro só, mas denominado Canadá I e II. Então, o pedido é mais nesse sentido mesmo para tornar mais ágil, as pessoas poderem frequentar tanto de uma localidade como da outra. Obrigado”. Requerimento aprovado por nove votos. 6) A autoria da vereadora Viviane Gomes de Matos: Requer à Comissão em Defesa da Habitação de Interesse Social, nos termos do art. 127 do Regimento Interno, que realize o chamamento para a audiência pública virtual a realizar-se no dia 24/11/2021, às 18 horas, pelo canal oficial da Câmara, com a



finalidade de debater soluções para ampliar as possibilidades de aplicação da Lei 2.854/2021, que “Regulamenta o programa do auxílio moradia morando com dignidade, destinado à reforma e construção de moradia para população de baixa renda residente no Município de Nova Lima”. Aprovado, nove votos. 7) Autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal reforma na parte elétrica, colocação das lâmpadas e pintura na cruz da Praça Nossa Senhora das Mercês do Bairro do Cruzeiro, além de iluminação em toda a extensão da praça. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero justificar esse meu requerimento. A população do Cruzeiro fez esse questionamento há mais tempo, que foram retiradas essas lâmpadas lá e a gente esperava que realmente fosse feita a manutenção do cruzeiro. Mas eu não quero chamar a atenção apenas para aquele cruzeiro, aqui na Fábrica de Balas tem um cruzeiro que praticamente todo ano eu vou lá, eu pessoalmente vou lá e a gente faz uma revitalização daquele cruzeiro. Falar dos cruzeiros de Nova Lima é contar um pouco da história da nossa cidade. Então, quando a gente deixa essa nossa história, esse nosso patrimônio do jeito que está lá o cruzeiro do Bairro do Cruzeiro é uma vergonha para uma administração, é uma vergonha para um legislador e eu quero acreditar que seja uma vergonha para a população de Nova Lima. O cruzeiro conta um pouco da nossa história. Então, eu penso que nós temos que respeitar, nós temos que mostrar para as nossas futuras gerações que aquilo ali é um símbolo, além do sagrado, tem a ver com o que a gente viveu, com um passado que a gente viveu. Então,



não dá para falar de futuro esquecendo o passado. É o mesmo que esquecer o cruzeiro da Boa Vista que está lá, infelizmente, o caminho todo ruim e tal, mas que vira e mexe eles vão lá e dão uma manutenção nele. Em Honório Bicalho também nós temos dois cruzeiros que também precisam de manutenção. Então, talvez, fosse nesse momento esse meu requerimento focado lá no Cruzeiro, mas também para falar dos outros cruzeiros, para falar da nossa história, para falar do respeito que nós temos que ter não apenas com esta questão do sagrado, mas também com a história da nossa cidade. Então, eu peço, eu rogo aos meus pares que a gente possa votar, mas mais do que votar, cobrar da administração uma solução para aquele problema do cruzeiro. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “concordo plenamente com você, Silvânio”. Requerimento aprovado por nove votos. 8) Aatoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Indicação. Indica ao Chefe do Poder Executivo que seja enviada a esta Casa Legislativa Projeto de Lei versando sobre a exigência de graduação em educação física – licenciatura –, para os professores que atuam nas séries iniciais nas escolas da rede municipal da cidade de Nova Lima. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, essa indicação eu penso que a própria justificativa que a gente fez já dá uma explanada sobre o assunto, mas é lógico e evidente e aí, vereadora Viviane, eu tenho certeza que a senhora vai poder me ajudar nisso, o esporte não diz respeito apenas àquela questão do horário que o menino vai para educação física, é a sociabilização. O senhor que é da área do esporte, Senhor Presidente, eu tenho certeza que Vossa



Excelência sabe muito bem que tem a questão do ganhar e perder, do respeito às regras, do respeito aos colegas, da contribuição que cada um pode dar para uma vitória ou para uma derrota. Isso tudo, sem dúvida nenhuma, um profissional de educação física vai poder passar para esse aluno. Além dessa questão da obesidade que a gente falou aí, que tem muito a ver, a obesidade no Brasil nem tanto, mas nos Estados Unidos, por exemplo, já é uma pandemia. Então, eu penso que a gente tem que estar observando essas questões e tratando disso ainda nos primeiros anos da escola. A lei já fala sobre isso, eu penso que é o momento adequado para que a nossa administração possa implantar isso na nossa rede pública municipal. Muito obrigado, Senhor Presidente”.

Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. No início desse ano, vereador Silvânio, eu também entrei com uma indicação solicitando e inclusive citei a questão de já termos de sexto a nono ano da Escola George Chalmers, havendo ainda mais a necessidade porque agora vem a obrigatoriedade dentro da grade curricular. Então, é o momento para o município se adequar e realmente fazer um concurso público para que possa atender primeiro vários profissionais de educação física que a nossa cidade tem para que eles possam se tornar servidores efetivos da prefeitura e o mais importante cuidar da saúde e de toda essa prática esportiva que precisa, sim, ser estimulada nos primeiros anos de vida e mais, traz esse equilíbrio entre a questão da alimentação, da nutrição e da prática saudável no dia a dia. Parabéns pela indicação”.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “obrigada, vereadora. A senhora tocou em um ponto



extremamente importante: que se faça o concurso. Eu acho que a nossa cidade já comporta talvez um concurso até mais abrangente do que isso. Mas esses profissionais, na minha opinião, precisam, sim, ser concursados porque senão vai acabar nas indicações e a gente sabe onde isso vai dar. Então, essa observação foi muito interessante”. Vereador Joselino Santana Dias: “Presidente, eu tenho um requerimento verbal a fazer”. Senhor Presidente: “só um minutinho que ela vai só acabar”. Requerimento aprovado por nove votos. Senhor Presidente: “deixa só a vereadora Viviane acabar, eu cedo para você a palavra. Está bom, Joselino?”. 9) Autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales: Requer à Câmara Municipal e ao Prefeito de Nova Lima que o valor economizado no seu mandato parlamentar, entre setembro e outubro de 2021, decorrente da não utilização da verba indenizatória e da verba de gabinete (R\$ 10.604,65 - dez mil, seiscentos e quatro reais e sessenta e cinco centavos) seja destinado à Secretaria de Habitação para o fomento de políticas habitacionais. Aprovado, nove votos. Senhor Presidente: “pois não, vereador Joselino”. Vereador Joselino Santana Dias: “como eu estava dizendo, Presidente, você até desculpa por ter cortado a sua fala”. Senhor Presidente: “que isso, Zé? Você não corta, não, meu filho”. Vereador Joselino Santana Dias: “eu tenho um requerimento a fazer ao Executivo para a Secretaria Municipal de Segurança, Trânsito e Transporte Público, que acione a Via Ouro para que estude a possibilidade de criar o itinerário para atender o Bairro Alto do Gaia ao Hospital Nossa Senhora de Lourdes. A justificativa é que fui procurado em meu



gabinete essa semana por moradores me dizendo que há uma grande dificuldade do deslocamento da lotação, principalmente as mães que têm criança de colo e as pessoas de mais idade em acessar o hospital aqui, da Avenida José Bernardo de Barros, até o hospital. Então, esse é o meu requerimento, está ok?”. Requerimento aprovado por nove votos. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu queria... Vereadora, a senhora fez os dois requerimentos”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “eu pedi pela ordem ao Presidente”. Senhor Presidente: “é, ela pediu”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “ah, perdão, então tá. A senhora vai falar sobre a questão do IDEB”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “vou”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “ok”. Senhor Presidente: “mesmo se não fosse pela ordem, por questão feminina, ela tem a preferência”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é lógico”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, senhores vereadores, peço ao senhor se autoriza a minha saída?”. Senhor Presidente: “pois não, vereador Boi”. Vereador José Carlos de Oliveira: “desculpa, Viviane. Uma boa noite para todos”. Senhor Presidente: “vai com Deus”. Vereador José Carlos de Oliveira: “obrigado”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “Senhor Presidente, caros colegas, essa semana, no nosso gabinete nós recebemos muitos pedidos de professores que são da minha área e eu gostaria de fazer uma Indicação ao prefeito, uma vez que realmente envolve recurso público, que é a questão do rateio do Fundeb porque isso já está acontecendo em alguns municípios e as professoras, a rede de ensino de Nova Lima vem procurando o gabinete, principalmente



a Comissão de Educação, para que a gente possa acompanhar junto ao Executivo a fomentação e a redistribuição se assim tiver recurso em caixa, oriundo do Fundeb, para que faça o rateio. Então, fica a minha Indicação aqui para o Executivo para que a gente possa construir isso juntos, Câmara e Executivo, para que a gente possa contemplar depois de dois anos penosos, de muito trabalho, porque quem acha que o sistema híbrido ou que o sistema online trouxe menos trabalho ao grupo da educação, se engana, porque o trabalho dobrou, triplicou. E a gente vê que além de estar agora, presencialmente, esses professores também estão online com quem não pode estar presencialmente. Então, que a gente possa fazer o que é melhor para a nossa comunidade escolar, para que o retorno volte para todas as nossas crianças. Muito obrigada”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereadora”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “me dá um aparte, vereadora?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu gostaria de pedir para assinar, aliás, a gente já tinha conversado um pouco antes e realmente por ser a Comissão de Educação, a senhora está capitaneando isso e eu achei que fosse muito prudente que a senhora fizesse, lógico e evidente, respeitando a sua posição. Eu gostaria de pedir para assinar junto essa Indicação, eu acho que os outros vereadores também poderiam e eu penso que por ser educação e por saber que a gente muito possivelmente pelo o que eu vi de outras cidades, pelo o que eu vi da tabela, Nova Lima possivelmente deve ter verba remanescente, então que a administração pudesse fazer realmente esse rateio. É um projeto de lei, eu tenho cópia do projeto de lei de algumas



idades que eu andei pesquisando. É lógico que a administração eu tenho certeza não precisa de cópia disso porque a administração tem pessoas competentes para que façam isso, mas se precisar eu acho que a gente pode, a senhora falou muito bem, é um projeto que podia ser construído a várias mãos e porque não sendo capitaneado pela Câmara Municipal de Nova Lima. É o meu pedido, se a senhora me permitir, eu vou ficar muito satisfeito”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “é um prazer, vereador”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “boa noite a todos. Vereadora, também gostaria de assinar junto contigo. Nós temos um exemplo em uma cidade muito próxima, que é Vespasiano, que já está com esse projeto de lei sendo avaliado pela Câmara de Vereadores. Eu acredito que realmente vai ser uma valorização à classe dos professores e tem o meu apoio, eu gostaria também de assinar junto com a senhora”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “pela ordem. Parabenizo a sugestão feita pela vereadora Viviane e gostaria também de assinar junto com os vereadores. E sou prova viva dos desafios enfrentados pelos profissionais da educação, meu pai, professor da rede estadual de ensino, e na primeira aula virtual dele, ele sofreu um infarto. Então, a gente viu o quão impactada e afetada foi a saúde dos profissionais da educação nesse período, as pressões e o trabalho quadruplicou, então eles merecem todo o nosso apoio”. Vereador Cláudio José de Deus: “Viviane, eu também queria estar presente nisso porque eu vivo isso dentro de casa, eu sei como é a situação, a mesma coisa que a Juliana está falando ali, eu conheço o pai dela, eu sei como é a dedicação dele. O professor precisa do



reconhecimento, porque o conhecimento nosso sai dos professores. Então, se eu também puder assinar, faço questão”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “será um prazer”. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “Viviane, primeiro te parabenizar pela iniciativa. Acho que todos fomos procurados pelos professores, mas a gente também tem que enaltecer porque você tem um olhar criterioso para a rede, conhece, passou pela pasta, sabe, e te peço para assinar em conjunto. Obrigado”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “todos estão se manifestando. Primeiro, também cumprimentar a vereadora Viviane. Eu acho que é whatsapp, as professoras se organizaram e mandaram a mesma mensagem para todos e todas mandaram a mesma mensagem para todos, então, realmente, foi uma chuva de mensagem. E é bom ver que existe essa organização e essa união por parte das professoras, mandaram cópia dos projetos de lei de outros municípios e tal. Eu estive com o secretário hoje cedo até conversando sobre isso e aí, ele pediu para fazer análise internamente para fazer esse levantamento, até para poder dar um retorno para as professoras. E na conversa ele me disse o seguinte: ‘Álvaro, o rateio é sobre o valor do Fundeb que o município recebe e que sobra para poder fazer o rateio’. Não é isso, Viviane? E aí, por curiosidade, a senhora foi secretária, na sua gestão à frente da secretaria, qual era o percentual que era utilizado pela prefeitura?”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “em média, dentro do orçamento, nos anos em que eu estive, foi cerca de quarenta por cento, que vinha recurso do Fundeb, do total, mas a gente utilizava todo porque a gente priorizava usar o



do Fundeb porque tem recursos que podem passar de um ano para o outro, mas o do Fundeb, se você não utiliza, você só recebe complemento. Então, há uma busca da secretaria de educação para que realmente utilize prioritariamente o do Fundeb, inclusive o pagamento de folha, RH, é uma grande parte pelo Fundeb. Por isso que é importante ser um projeto de lei que o Executivo elabore porque ele é que tem esse acesso, hoje, de quanto foi gasto e quanto não foi porque, senão, a gente já poderia apresentar aqui, na Casa Legislativa. Então, fica realmente a critério do secretário e eu não sei te falar como está hoje porque é o secretário que determina quanto vai ser gasto em qual ficha orçamentária”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “ah, não, perfeito, mas minha pergunta é a seguinte, pelo o que eu entendi que a senhora me respondeu, do orçamento da educação quarenta por cento era referente ao Fundeb”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “isso”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não foi isso. O valor recebido do Fundeb, quanto desse valor era gasto com o pagamento da folha, ou seja, para melhorar a minha pergunta, lógico que a senhora não tem condição de responder a de hoje, eu estou perguntando da gestão da senhora. Para fazer esse rateio vai ter que saber o valor que sobrou do Fundeb para, verificado esse valor, fazer o rateio para todas elas, as professoras e professores, oitocentos e sessenta ao todo, se não me engano. Mas na sua gestão, que de certa forma eu acho que não mudou de lá para cá, pode ser que alguma coisinha tenha mudado, mas não foi um grosso. Do valor do Fundeb recebido pelo município, quanto desse valor era gasto já



com o pagamento de folha?”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “a maior parte era com pagamento, eu não sei, isso depende muito”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a maior parte, ou seja, a sobra realmente era pequena?”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “era, sempre pequena”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “tá”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “porque os salários normalmente nascem a maior parte da folha do Fundeb”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “porque, se não me engano, setenta por cento pode ser folha e trinta custeio”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “custeio”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “então, ou seja, se houver uma sobra, ela não vai ser, vamos dizer, volumosa, não vai ser grande essa sobra”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “é em média o mesmo dos outros municípios, porque a nossa arrecadação maior vem dos rendimentos do município, então, é em média o que os municípios vizinhos estão investindo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “ah, não, perfeito. É porque esse rateio só pode ser daquele valor do Fundeb”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “sim. E o valor do Fundeb, todo mundo acha que vem muito dinheiro e, na verdade, não é tanto assim dentro do volume da educação do município de Nova Lima”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, pois é, mas eu acho interessante essa discussão justamente para não criar uma expectativa nas professoras e professores que vão achar... Eu não sei qual é o valor também, mas às vezes vão pensar que é uma coisa astronômica quando, na verdade, não



é. Mas eu acho louvável a iniciativa e se realmente houver essa sobra para possibilitar a realização desse rateio, eu acho que precisa ser feito”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “sim. E fica também, a gente tem sempre que avaliar o que foi gasto até aqui, o que o município já gastou desse recurso do Fundeb até aqui, que seja enviado para gente talvez uma planilha. O senhor, como líder do Executivo, poderia trazer essa informação para gente porque aí a gente pode realmente publicizar isso aqui”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “com toda certeza”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “porque com certeza tem a comprovação de como foi gasto até agora, porque há uma variação de ano para o outro, sim. Esse ano teve um investimento maior no Fundeb em função de tudo que os municípios e os Estados passaram e a gente precisa só aprimorar para que a gente realmente não crie falsas expectativas”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “exato, porque senão frustra lá na frente e isso é péssimo. Vou dar um exemplo para a senhora e aí eu vou falar: a senhora não era secretária. Mas ano passado foi feita uma promessa de pagar, pelo alcance do índice do IDEB, foi feita uma promessa de pagar um salário a mais, ou um salário mínimo ou um salário respectivo de cada profissional, e ficou só na promessa, ou seja, não foi pago no governo passado esse valor. Então, ou seja, já criou essa frustração lá atrás, se a gente não tiver tato e responsabilidade em saber ter esse tipo de conversa com os profissionais, pode acontecer de novo. Errar é humano, persistir no erro é burrice, então que a gente não persista no erro cometido”. Vereador Joselino Santana Dias:



“parabenizar a Vivi pelo requerimento. E vou dizer um pouquinho a mais ainda, Vivi, que a gente sabe a dificuldade que é de ter às vezes a aprovação de um requerimento, mas quando a gente tem unanimidade, fechando o apoio a esse requerimento, eu acho que ele deve ser avaliado com um pouquinho mais de carinho, trazendo assim benefício a todos. Complementando a palavra do Álvaro, igual você falou que talvez questão de valor, gerar uma frustração ou algo do tipo, mas que seja o pouco que conseguir, com certeza será muito bem vindo para os professores e eles ficarão satisfeitos, com certeza. Ok? Eu peço para assinar em conjunto com você”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Eu gostaria de esclarecer também aos pares que nós temos no município o Plano Municipal de Educação que tem metas e estratégias a serem cumpridas e, inclusive, a bonificação da questão de alcances do IDEB é umas das estratégias para o alcance da meta, que a gente poderia construir juntos para que... O IDEB acontece a cada dois anos, que a gente possa fazer isso junto perante essa lei que já existe para garantir, porque pelo o que eu vi, porque as pessoas me procuraram, realmente eu já não estava mais na secretaria quando isso aconteceu, mas existe caminho legal, sim, que não ocorreu no ano anterior segundo as orientações por causa da legislação que não pode dar nenhum tipo de gasto extra em função da Covid, até dezembro desse ano de 2021, mas que a gente possa com tranquilidade, serenidade, garantir as professoras no próximo IDEB baseado no Plano Municipal de Educação, no Plano Nacional de Educação, porque se a gente trabalhar dentro das metas e estratégias



a serem cumpridas e essa Casa Legislativa deixar projetos de leis que possam garantir isso aos servidores de carreira, eu tenho certeza que não terão mais a frustração porque nós iremos garantir perante a lei. A falta da lei, muitas vezes, deixa as pessoas sem o recebimento de vários benefícios. Agradeço”. Senhor Presidente: “eu quero pedir também a permissão para assinar junto, unânime”. Requerimento aprovado por nove votos. Senhor Presidente: “há algum orador inscrito, Senhora Secretária?”. Senhora Secretária: “não, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Boa noite a todos”.____